DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR COM ENXERTO LIVRE DE CRISTA ILÍACA – RELATO DE CASO

Cibele Leandro da Costa, Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves, Caio César Gonçalves da Silva, Mariana Cruz Gouveia Perrelli, Suzana Celia de Aguiar Soares Carneiro
cibeleandro.costa@gmail.com
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife-PE
Categoria: Relato de caso

Introdução: Os ferimentos por arma de fogo constituem problema de saúde pública mundial. Quando esses ferimentos atingem os ossos da face, predominam as fraturas de padrão cominutivas, sendo a mandíbula, pela sua posição mais projetada, a mais acometida. A utilização de enxerto para reconstrução óssea deve objetivar a restauração da estrutura esquelética, permitindo a função normal e a configuração da forma anatômica. Relato de Caso: O presente trabalho relata o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 42 anos, que procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital da Restauração, queixando-se de deformidade em terço inferior de face após agressão por projétil de arma de fogo há aproximadamente dois anos. O mesmo relatou procedimento cirúrgico prévio com instalação de placa do sistema 2.7 mm em região de defeito ósseo. Ao exame físico apresentava perda óssea em região de parassínfese mandibula direita, com comprometimento funcional. Exames imaginológicos evidenciou defeito ósseo medindo aproximadamente 3,0 cm de comprimento. Foi proposto associar cirurgicamente a placa de reconstrução do defeito mandibular com enxerto livre da crista ilíaca. Paciente segue em acompanhemento pós-operatório sem sinal de infecção, boa abertura bucal e oclusão estável. Considerações Finais: Diante disso, um diagnóstico preciso, planejamento minucioso e boa execução da técnica de reconstrução mandibular com enxerto livre de crista ilíaca proporcionaram resultados estéticos satisfatórios, além de adequados contorno e volume ósseo.

Descritores: Ferimentos por Arma de Fogo; Transplante Ósseo; Reconstrução Mandibular.

©- 2018 - *ISSN 2317-3009*